

RACISMO

Isa Láine Coutinho De Sousa¹
Talita Cristiana.N.Bispo²
Isidoro Orge³

RESUMO

Desde os primórdios, o racismo vem acompanhando a cultura do País, derivando-se da ideia de que “negro não era gente”, utilizando a escravidão como alicerce para o desenvolvimento do Brasil. O objetivo dessa pesquisa é mostrar o impacto em que o racismo causa na sociedade e como não se encaixa, esse tipo de comportamento atualmente, utilizando-se de conceitos e instrumentos disponíveis e necessários para aplicação dos mesmos. A pesquisa é de abordagem qualitativa e descritiva. Na coleta de dados foi usado pesquisas em internet e artigos.

Palavras - chave: Intolerância. Racismo. Desigualdade social. Cor.

¹ Aluna do curso de direito, na Universidade Salgado De Oliveira – Universo. Email: isalainecoutinho@outlook.com.

² Aluna do curso de direito, na Universidade Salgado De Oliveira – Universo. Email: taly.anah2@gmail.com.

³ Professor de Direito Penal e Criminologia da Universidade Salgado De Oliveira – Universo. Email: isidoroorge@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

O racismo trata-se de uma discriminação social de origem étnico que se permanece desde sempre e se deu através das grandes diferenças "biológicas e genéticas" de um povo, que sofria e ainda sofreu discriminações por causa da sua cor. Eram subordinados e inferiorizados por serem negros e expostos a humilhações, de indivíduos que se consideram melhores por serem brancos achando-se no direito de tratar pessoas negras piores que animais. De acordo com Flavia Cunha (2014) Um racista acredita que existem raças superiores às outras, o que é grande tolice, pois na espécie humana, não podemos dizer que existam raças; a cor da pele, a forma do nariz, o tipo do cabelo, o tipo do sangue, o formato e cor dos olhos, a espessura dos lábios, não é suficiente para estabelecer diferentes tipos de raças entre os seres humanos, que biologicamente são iguais em quase tudo, restando pequenas diferenças externas pouco importantes e que não servem para fazer com que uns sejam superiores ou inferiores aos outros e vice versa.

Flavia Cunha (2014) A pessoa que faz isso, geralmente, quer valorizar a si próprio e diminuir os demais mesmo "de brincadeira". É insegura porque não tem capacidade de conviver com os outros e aceitar as diferenças naturais entre os seres humanos. Os preconceituosos e racistas têm dificuldades em aceitar e conviver com a diferença e às vezes, suas atitudes chegam ao delírio e como são medrosos e inseguros, projetam sobre os outros que são inferiores a eles e que não podem ter os mesmos direitos – quando os racistas e preconceituosos agem dessa maneira estão tratando os que eles julgam como inferiores a ele de maneira discriminatória.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O RACISMO E SUA JORNADA

O tema "racismo" sempre incomodou muita gente por séculos, o Brasil fechou os olhos e negou a participação de afrodescendentes na construção da nossa sociedade, sua consequência aparece na forma de como os negros são recepcionados, sendo considerados incapazes e inferiores, sendo ridicularizados devido a seus traços e cor. Ainda há grandes casos de denúncias envolvendo racismo, onde as vítimas são do meio de grande exposição como (artistas, jogadores, jornalistas, etc). Sendo desacreditados de seus valores e capacidades, de como são capazes tanto de crescer profissionalmente quanto as de origem caucasiana. A discriminação é tão viva quanto na época da escravidão, a diferença é que hoje é através de meios de comunicação, onde nenhuma informação escapa, alcançando um grande público, dificultando o acobertamento.

2.2 RACISMO CONTEMPORÂNEO

A diversidade humana sempre existiu e a história revela os transtornos da difícil convivência entre os diferentes, hoje numa sociedade democrática que pressupõe liberdade, igualdade de direitos, existe efetivamente interação e integração na diversidade, o que nos leva a classificar pessoas, produzir hierarquias e diferentes

atribuições de valores. A discriminação e o preconceito ainda são arraigadas, seja nas relações sociais, de modo geral. Segundo Fernando Sabino (2016) O preconceito e o racismo ainda existem, são evidentes em nossa sociedade. O que antes vinha estampado, hoje vive com máscaras.

2.2 OS TIPOS DE RACISMO

Embora o racismo continue entre nós, há variados tipos de racismo relatados através da vivência. Segundo Toda matéria (2017) Existem vários tipos de Racismo, a saber:

Racismo Individual: Advindos de atitudes individuais, manifestado por meio de estereótipos, comportamentos e interesses pessoais.

Racismo Institucional: Preconceito advindo de Instituições política, econômica, no qual muitos indivíduos (negros, mulheres, índios) são marginalizados e rejeitados, seja diretamente ou indiretamente.

Racismo Cultural: Ressalta a superioridade entre as culturas existentes, manifestada segundo crenças, religião, costumes, línguas, dentre outras. Esse tipo de racismo pode incluir elementos do racismo institucional e individual.

Racismo Primário: Fenômeno emocional e psicossocial manifestado sem justificativa. Assim, o etnocentrismo é considerado um racismo secundário, enquanto o racismo terciário é o preconceito baseado em teorias científicas.

Racismo Comunitarista (Diferencialista): Baseado no conceito de que raça não é natureza, mas cultura ou etnia. Esse tipo de racismo configura o preconceito contemporâneo (anti-racismo) manifestado de acordo com as diferenças existentes. Por esse motivo, hoje temas como identidade cultural, comunidade, nação reforçam o racismo comunitarista a partir das diferenças.

Racismo Ecológico (Ambiental): Discriminação da natureza, como por exemplo, da "mãe terra" ocasionado pela destruição do meio ambiente, afetando grupos e comunidades baseados na aplicação desigual da legislação.

CONCLUSÃO

Este artigo tem por objetivo buscar o esclarecimento de um tema atual abordado no seminário, e que aponta diversas formas de se entender como o Racismo é abordado na

sociedade, mostrando o comportamento de indivíduos racistas e a sua marginalização perante aos afrodescendentes.

Para evitar o crescimento do racismo é necessário duas importantes armas, a conscientização e a educação. Deve-se respeitar que as diferenças raciais existem e que estas são unificadas. O combate do preconceito, racismo e a discriminação, é o grande passo para que possamos viver em um nível elevado de prazer, cultura, felicidade, mantendo a melhoria global, e de nós mesmos, dando o passo da evolução e para a compreensão de que todos nós fazemos parte de um único ser.

REFERENCIAS

CUNHA, Flavia. **Preconceito, racismo e discriminação no contexto escolar.**

Disponível em: <https://www.geledes.org.br/preconceito-racismo-e-discriminacaocontexto-escolar/>> acesso em 20/10/2017.

<https://www.todamateria.com.br/racismo/>> acesso em 20/10/2017.

SABINO, Luiz Fernando. **Racismo.** Disponível em

<https://www.pensador.com/frases/MTMzMzcxQQ/>> acesso em 21/10/2017.